

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



FATOS NA MIRA

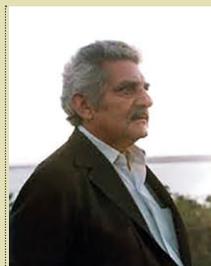
Página 11

SESAU LEVA ATENDIMENTO MÉDICO PARA MORADORES DOS FLEXAIS



Marco Antônio / Ascom Sesaú

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FAZ HOMENAGEM A SANDOVAL CAJÚ



UFAL PARTICIPA DE PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MANGUEZAIS EM ALAGOAS



CPI da Braskem só iniciará trabalhos a partir de 2024

SENADO, Comissão conta com os 3 senadores de AL e pode ser palco de embates entre Cunha e Renan

Página 6

CANAL DO SERTÃO



Entre a abundância de água e cenário de extrema pobreza

Página 4

AFUNDAMENTO DE SOLO



Especialistas chamam atenção para período chuvoso

Página 3

CRIME ORGANIZADO

PCC planejava ataques a Lira e Pacheco, segundo investigações

Página 7

CASO BRASKEM

IMA e Cepram exigem criação de uma reserva ambiental

Página 3

SEGURANÇA

PM reforça policiamento por conta do fim de ano

Página 16

ARTIGO

DEU BOM!

De 11 a 22 de dezembro, contribuintes que possuem débitos com o município de Maceió poderão aderir ao Programa de Refinanciamento Fiscal (Prefis) e garantir a regularização com descontos que podem chegar a 90% em multas e juros. Ele é destinado aos contribuintes que desejam regularizar os tributos devidos ao município de Maceió, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, originários de todos os tributos e infrações à legislação aplicável, assim como os débitos de origem não tributária, desde que estas dívidas tenham origem até o fim de 2022.

O que é a riqueza plena

Janguê Diniz

Fundador e presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional
Presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo

Falar em riqueza é, à primeira vista, referir-se a dinheiro. Tal visão, todavia, é um tanto estreita, posto que o conceito de riqueza, principalmente na realidade atual, ganha outros contornos. Já é mais comum pensar em riquezas, no plural, que abarcam outros tópicos. Podemos falar, inclusive, sobre a riqueza plena, algo para muito além da riqueza financeira ou material e que inclui e suplanta totalmente essa última.

A riqueza plena engloba um conceito mais amplo, que se refere à sensação de bem-estar e à satisfação em todas as áreas da vida, incluindo saúde, relacionamentos, trabalho e lazer. É uma ideia de riqueza que não necessariamente se relaciona com a quantidade de dinheiro que uma pessoa tem, embora não exclua a abundância financeira e mesmo a considere como ferramenta para ajudar na obtenção de outros tipos de riquezas. Enquanto a riqueza financeira pode ser medida em

termos concretos, a riqueza plena é uma questão de percepção individual e varia de pessoa para pessoa. Aqui, leva-se em consideração, muito mais, a realização pessoal e a consciência de uma vida em equilíbrio do que a conta bancária. É importante lembrar que o desenvolvimento da riqueza plena envolve harmonia entre todas as áreas da vida. Sua construção requer buscar, desenvolver, ampliar e manter um equilíbrio saudável entre as áreas financeira, emocional, física, mental e espiritual da vida. Isso, em resumo, significa trabalhar para alcançar a prosperidade financeira ao mesmo tempo em que se cuida da saúde física e mental, mantém relacionamentos saudáveis e busca a realização pessoal e espiritual. Por isso é tão importante entender que construir um mindset de riqueza não se trata apenas de moldar um modo de pensar para acumular dinheiro. É, na verdade, desenvolver um modo de ser e de pensar que enfatize a criação e a gestão eficiente dos mais nobres recursos que podem existir na vida. Atingir essa plenitude de riqueza, portanto, pode não custar caro, mas vale muito.



DEU RUIM!

O piloto aviador Cleyton Serpa dos Santos do Grupamento Aéreo da SSSP foi afastado das atividades pelo Governo de Alagoas por suspeita de ter agredido fisicamente uma mulher que entrava num prédio em Jacarecica, Maceió,

Reprodução



Os deputados federais querem aumentar em 150% o fundo eleitoral. Em 2020, nas últimas eleições municipais, o valor foi de R\$ 2 bilhões. Agora, para o ano que vem, a Câmara quer um fundo de R\$ 5 bilhões.

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de
inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, edifício Acre, APTO 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

Especialistas alertam para 'efeito dominó' após chuvas

CASO BRASKEM, Coordenador do LAPIS diz que chuvas intensas são comuns na região nesta época do ano

Em Tempo Notícias

Enquanto todas as atenções estão voltadas para o solo de Maceió, um pesquisador olha fixamente para o céu. Desde que foi dado o alerta de afundamento da mina 18 da Braskem, no bairro do Mutange, Humberto Barbosa, professor e coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélite da Universidade Federal de Alagoas (LAPIS/UFAL) monitora com preocupação as imagens que ajudam a prever as mudanças meteorológicas. É que as chuvas intensas, comuns na região nesta época do ano, podem ampliar o risco de colapso do solo.

“A grande pergunta que estamos nos fazendo é: quanto de chuva Maceió suporta para que não aconteça um deslizamento do solo?”, diz. A resposta é complexa porque envolve muitas variáveis. O cientista e a equipe do laboratório

independente consideram alguns cenários.

A previsão de risco maior para deslizamentos de solo é caso chova 200 milímetros em 10h. “Isso é aproximadamente 12% do valor total de chuva anual na região, que chega em torno de 2 mil milímetros”, explica Barbosa. “Mas se chover três dias consecutivos intensamente, pode ser outro gatilho para abalos”, acrescenta.

Chuvas moderadas e fortes podem não fazer a mina colapsar, diz o pesquisador, mas ele teme que elas causem uma reação em cadeia. “Não sabemos ao certo quais podem ser as consequências das chuvas em um terreno já degradado como o da região afetada pela exploração da Braskem. Até porque o desastre que está acontecendo na cidade não tem precedentes, não há na literatura um registro semelhante. Maceió é hoje um laboratório – no pior sentido – de desastres. O que podemos afirmar é que, caso o solo fique encharcado, ele pode se tornar mais



AFUNDAMENTO DE SOLO em bairros de Maceió começou em 2018

suscetível a afundamentos”, explica.

Em 2018, Barbosa lembra que o laboratório – que é uma das principais referências do país em pesquisas e análise de dados de satélite do país – foi procurado pela Defesa Civil de Maceió. “Uma pessoa ligou informando que havia ocorrido um abalo sísmico. A gente tinha registrado chuvas de intensidade média e alta dias antes. Ou seja, a chuva pode não fazer com que o desabamento aconteça, mas pode ser mais um gatilho”, frisa.

O fim do ano é um período de maior incidência dos chamados Vórtices Ciclô-

nicos, que causam fortes precipitações. Os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN), explica o pesquisador, são sistemas formados por ventos, que provocam mudanças meteorológicas. Dezembro e janeiro são os meses em que essas estruturas se formam com maior intensidade na região Nordeste. Os vórtices têm um centro seco e bordas com convergência de umidade. Quando as bordas se aproximam de alguma região, elas causam pancadas de chuva intensas.

“Estamos monitorando um VCAN que causou chuvas fortes, de mais de 300

milímetros, no Rio Grande do Norte alguns dias atrás. Estamos agora caçando o centro dele, vendo o tempo todo como ele se posiciona. Agora está no Sudoeste da Bahia. Se ele for mais para Leste, o perigo de chuva intensa em Maceió aumenta. A gente não sabe o que pode acontecer, porque não é possível prever os movimentos”, diz.

O El Niño também pode intensificar ainda mais as precipitações este ano, adicionando calor à atmosfera. “Não queremos dar um alarme falso e assustar ainda mais uma população que já está vulnerável. Mas Maceió tem pouca estrutura de escoamento, uma drenagem irregular. Tantos anos de intervenção humana, não só pela exploração da Braskem, mas por, várias estruturas associadas ao crescimento urbano, tornaram o terreno da cidade menos resistente. Por isso, a chuva arrasta o solo mais fácil. Esses riscos deveriam já estar sendo divulgados para a população pelo poder público”, diz.

IMA e Cepram exigem que Braskem crie reserva ambiental perpétua em Maceió

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) determinou que a Braskem crie uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e proibiu qualquer atividade comercial dentro da área do mapa de risco da região afetada pelas atividades de mineração, que obri-

gou milhares de famílias a abandonarem suas casas.

O objetivo é permitir que a vegetação ocupe toda a área, criando, assim, uma unidade de conservação. A Braskem deve apresentar a proposta de criação da RPPN para análise e aprovação do IMA e do Conse-

lho Estadual de Proteção Ambiental (Cepram).

A determinação consta na condicionante nº 27 imposta pelo IMA para a concessão da Licença de Operação nº 2023.06121467685.EXP.LO, com base na Resolução Normativa Nº 08/2023, do

Cepram, e na Lei 6.787/06, Art. 5, para que a Braskem execute a demolição e outras atividades de apoio nas áreas dos imóveis abandonados na região afetada pela subsidência nos bairros de Bebedouro, Mutange, Bom Parto e Pinheiro.

A proposta de proteção

legal da área de demolição deve abranger mosaicos ou área contínua, resguardadas àquelas áreas protegidas já previstas em Lei, e deve ser apresentada ao IMA e ao Cepram em até 180 dias após a emissão da licença, a contar de quando o documento foi emitido.

Canal do Sertão é contraste de muita água e extrema pobreza

SÃO FRANCISCO, Fiscalização constatou danos na obra e mau uso da água nos mais de 120km do canal

Redação

Com informações da assessoria

Durante a semana passada, a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do Rio São Francisco percorreu mais de 70 dos 120 Km de extensão do Canal do Sertão, cuja obra teve início ainda no início da década 1990 e passou - mais recentemente - a integrar as obras do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) do governo federal.

Durante a fiscalização - conforme a assessoria de imprensa da FPI - foram constatados danos à obra, além do mau uso da água

em vários pontos dos trechos do canal.

Segundo a coordenadora da FPI, a promotora do Ministério Público Estadual (MPE) Lavínia Fragozo, a realidade vista é de que há de um lado um "oásis" - diante da abundância de água - que ainda contrasta com a histórica e extrema pobreza da região, o que faz com que se chegue à conclusão de que a parte pronta da obra ainda não está sendo aproveitada como deveria.

Todo o processo de fiscalização foi feito ao lado de representantes dos órgãos do Estado e da Associação Gestora do Canal Adutor do



Allerson Jesus

CENÁRIO NO INTERIOR DE ALAGOAS mostra que Canal é subaproveitado

Sertão Alagoano (AGECSA) para justamente detectar problemas e buscar soluções conjuntas.

De acordo com a promotora, o desenvolvimento das políticas públicas para

a gestão do Canal serão acompanhadas pelo órgão ministerial, inclusive com uma reunião prevista para o próximo mês, solicitando a apresentação de planos de trabalho e cronograma

"para que o Canal venha a cumprir a função para a qual foi idealizado". "Reforço a importância dos órgãos trabalharem em equipe. Não adianta ficar cada um no seu espaço, muitas vezes trabalhando o mesmo tema de forma sobreposta", continuou a promotora.

Na lista dos problemas estruturais encontrados, está o crescimento de baronetas, uma espécie de vegetação aquática que pode trazer risco para as bombas, além de rachaduras na estrutura do concreto ao longo do Canal, que são causadas por raízes de plantas que não deveriam crescer no local.

MERCADO PUBLICITÁRIO

Secom AL vence Guerreiros da Criação na categoria Melhor VT Institucional

A Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) venceu a categoria Melhor VT Institucional do 30º Prêmio Guerreiros da Criação, promovido pelo Pajuçara Sistema de Comunicação (PSCOM). O anúncio ocorreu, na semana passada, em um evento reunindo os principais

nomes do mercado publicitário alagoano. O VT premiado foi o 'Novembro Negro', lançado em comemoração ao Dia da Consciência Negra, 20 de novembro.

A peça publicitária foi desenvolvida pela agência Artetera e executado pela produtora VTK. Além disso,

o Governo de Alagoas foi o maior vencedor da noite ao ser premiado em mais cinco categorias, com peças publicitárias do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran).

O prêmio de Melhor VT Institucional foi entregue ao secretário de Estado da Comunicação, Joaldo Caval-

cante, que comemorou que a mensagem pretendida pelo Governo de Alagoas recebeu amplo engajamento. A peça foi embalada pelo poema "Serra da Barriga", do alagoano de União dos Palmares Jorge de Lima: "Aqui não há cangas, nem troncos, nem banzos".

"Recebemos com muito

orgulho a premiação de seis peças do Estado, sendo cinco especialmente para o Detran. O filme do governo destinado ao Dia da Consciência Negra ganhou na categoria VT institucional. Este possui um simbolismo especial por tudo que representa a saga de Zumbi na Serra da Barriga", afirmou.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

Aprovação de Lula cai 5% em três meses, revela Ipec

SEGUNDO LEVANTAMENTO, número dos que não confiam no presidente cresceu

Blog do BG

A pesquisa Ipec divulgada na 6ª passada pelo jornal O Globo aponta que a aprovação do governo Lula (PT) caiu cinco pontos percentuais, de 56% para 51%, desde setembro. Ao todo, 38% dos entrevistados consideram a gestão ótima ou boa.

Enquanto isso, 51% das pessoas dizem aprovar a maneira de governar de Lula. Outras 43% reprovam. Na última pesquisa Ipec, que foi publicada em setembro, o índice de apro-

vação era de 56% e o de reprovação, 39%.

Na nova pesquisa, quando questionados sobre como classificavam a administração do presidente Lula até o momento, os entrevistados responderam: Ótima: 13%; Boa: 25%; Regular: 30%; Ruim: 9% e Péssima: 21%. Não sabem/não responderam: 2%.

Segundo o Globo, o Ipec entrevistou 2.002 pessoas em todos os estados entre os dias 1º e 5 de dezembro.

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.



POPULARIDADE DE LULA foi medida em pesquisa feita pelo Ipec

Metade (50%) dos entrevistados diz não confiar no presidente. Outros 48% disseram que confiam em Lula, enquanto 3% não souberam ou não quiseram opinar, segundo pesquisa Ipec.

Confiança

À pergunta "O(A) sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula?", as respostas foram: 48% confiam e 50% não confiam. 3% não sabem/não responderam.

ECONOMIA

Diesel chega mais barato nas distribuidoras

Agência Brasil

O litro do diesel nas distribuidoras está, em média, R\$ 0,27 menor. O valor passa a ser de R\$ 3,78. A medida foi anunciada pela Petrobras. No ano, a redução acumulada soma R\$0,71 por litro, o equivalente a 15,8%. Os consumidores poderão sentir a diferença na bomba nos próximos dias.

Segundo a empresa, o ajuste é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno, frente à estratégia comercial da companhia.

Sabor e qualidade da nossa família para a sua.

COOPERATIVA
PINDORAMA



Trabalhos da CPI da Braskem só devem começar em 2024

SENADO. Instalação oficial deve ocorrer esta semana; Comissão encontrou resistência do PT

Redação

Depois de muita luta nos bastidores e a resistência de membros do Partido dos Trabalhadores no Senado, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigará a relação da Braskem com os danos ambientais ocorridos em Maceió, que acarretou no afundamento de solo em cinco bairros da capital alagoana, será oficialmente instalada na próxima semana.

A CPI da Braskem teve seu requerimento - proposto pelo senador Renan Calheiros (MDB) - lido no mês de outubro, mas demorou mais de um mês para que tivesse

os nomes de seus componentes indicados pelos blocos partidários, apesar da definição imediata da proporcionalidade para definir titulares e suplentes da Comissão.

O próprio proponente, senador Renan Calheiros, chegou a cobrar as indicações em plenário - e conforme bastidores políticos - chegou a ameaçar cobrar a instalação da CPI via Supremo Tribunal Federal (STF). Coincidência ou não, no final da 5ª feira passada, parte da titularidade e da suplência foi indicada.

Apesar da instalação ser prevista para a próxima semana, por conta da demora e da resistência encontrada para que a CPI



RENAN CALHEIROS deve presidir ou ser o relator da Comissão

se tornasse uma realidade, a Comissão só deve iniciar os seus trabalhos de fato no próximo ano. Ao todo, nove senadores foram indicados para serem titulares. Como é maioria, isso significa que mesmo que a CPI não tenha a composição completa, pode funcionar.

A Comissão tem 12 vagas permanentes. Nesta

semana, diante dos nomes já indicados, deve haver uma reunião para definir quem será o presidente e quem será o relator. Em uma dessas cadeiras, deverá estar sentado o proponente: Renan Calheiros. A expectativa é que a instalação ocorra no próximo dia 12 ou 13 de dezembro. Depois da escolha do presidente e

do relator, o próximo passo é a apresentação do plano de trabalho. Por conta deste cronograma, as primeiras sessões formais - em que se realiza oitavas e se vota - deve ocorrer apenas em 2024, após o recesso parlamentar.

Os titulares serão Renan Calheiros, Omar Aziz (PSD), Efraim Filho (União Brasil), Rodrigo Cunha (Podemos), Doutor Hiran (Progressistas), Wellington Fagundes (PL), Eduardo Gomes (PL), Jorge Kajuru (PSB) e Cid Gomes (PDT). Na lista de suplentes estão Fernando Farias (MDB), Magno Malta (PL), Leila Barros (PDT), Jayme Campos (União Brasil) e Cleitinho (Republicanos).

ECONOMIA

Trade local e nacional asseguram o fluxo habitual das atividades turísticas em Maceió

Nas últimas semanas, o crime ambiental da Braskem tomou repercussão nacional e informações desencontradas sobre a situação têm se espalhado pelas redes sociais. De acordo com diversos órgãos representativos do turismo alagoano e nacional, não há registros oficiais de cancelamentos de viagens ou redução de fluxo turístico na capital.

Durante a Black Friday, Alagoas foi o destino nacional mais vendido da CVC e o segundo da Azul Viagens. Para orientar os turistas

sobre a real situação da crise na cidade, diversas empresas têm se manifestado por canais oficiais com seus clientes.

O CEO da CVC Corp, Fábio Godinho, reforça que o destino segue na preferência dos turistas da companhia, inclusive como o destino nacional mais vendido na promoção da Black Friday da empresa. "Maceió é um dos principais destinos de verão do brasileiro e líder em vendas na CVC. O destino se preparou e se planejou para receber os nossos clien-

tes nessa que será a maior temporada de verão dos últimos anos. Além da capital, o Estado de Alagoas também reserva inúmeros atrativos para quem procura um destino de sol e mar imperdível para as férias", destacou o CEO da CVC Corp.

Para a operadora Viagens Promo, não houve nenhuma alteração na busca por viagens para Alagoas, segundo o diretor da empresa, Roberto Kido. "Ao contrário do que têm se especulado, temos na verdade o aumento na oferta de rotei-

ros para Alagoas. Estamos trabalhando na orientação de alguns clientes que questionam sobre a situação, mas nenhum cancelamento foi efetivado por esse motivo", explicou o diretor da Viagens Promo.

Segundo a secretária de Estado do Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, a principal prioridade do Governo de Alagoas sempre foi a preservação de vidas, resultando na desocupação de toda a região diretamente afetada pelo afundamento do solo. "É crucial abor-

darmos esta crise com total transparência e responsabilidade nas informações. Claro que reconhecemos a seriedade dos problemas causados pela Braskem, mas é importante não gerarmos uma segunda crise para o estado. A economia local está fortemente envolvida com o setor turístico, desempenhando um papel de uma verdadeira ferramenta de transformação social, gerando emprego e renda para os nossos cidadãos", esclareceu a secretária de Estado.

PCC planejava atacar Lira e Pacheco, segundo MPF e PF

INVESTIGAÇÃO. Grupo criminoso fez levantamento sobre endereços dos presidentes da Câmara e Senado

Redação
Com informações do
Correio Braziliense

Os relatórios de inteligência produzidos pelo Ministério Público Federal, em São Paulo, e pela Polícia Federal demonstraram que o Primeiro Comando da Capital (PCC) tinha um levantamento sobre os endereços dos presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), para um possível ataque, que era considerado pelo grupo criminoso uma “missão”.

Os documentos - entretanto - não trazem qual seria o plano de ação da facção contra os parlamentares. As informações foram divulgadas, na 6ª passada, pelos jornais nacionais. De acordo com as informações colhidas pelo órgão ministerial, além

da localização dos endereços das residências oficiais dos chefes do Congresso Nacional, havia sido enviado um grupo de integrantes da facção para Brasília que tinha como objetivo o ataque às autoridades.

Durante a investigação, um dos alvos de uma ação dos órgãos de segurança tinha um celular com fotos aéreas das residências oficiais de Lira e de Pacheco, com comentários sobre os imóveis. As fotos foram identificadas como tendo sido capturadas em 29 de novembro de 2022.

O plano foi descoberto em um inquérito que havia desarticulado uma ação do PCC que tinha como objetivo o sequestro do senador e ex-juiz da Lava Jato, Sérgio Moro (União Brasil). Em setembro deste ano, a Justiça Federal do Paraná acatou a denúncia feita pelo Ministério Público contra



PACHECO E LIRA presidem, respectivamente, o Senado e Câmara Federal

nove suspeitos de elaborar o crime.

Com o PCC, as investigações policiais também encontraram pesquisas sobre imóveis na Península dos Ministros, no Lago Sul, em Brasília, próximo as residências de Lira e Pacheco.

O objetivo - ao que tudo indica - seria a compra de um desses imóveis. Segundo os investigadores, os dados coletados “demonstram que houve determinação da cúpula para que esse setor

do PCC, a célula Restrita, realizasse esses levantamentos das referidas autoridades da República”.

O relatório informa que, em 9 de maio deste ano, dois meses após a operação que mirou Sergio Moro, Jefferson Gomes, conhecido como Nefo — apontado como chefe da célula Restrita até então —, acionou outros integrantes do PCC para a missão.

Também houve despesas de “aparelhos celulares,

aluguel de imóvel, transporte, seguro, IPTU, alimentação, hospedagem, mobília do imóvel, compra de eletroeletrônicos”. Segundo o MP, pelo menos R\$ 44 mil foram gastos com o plano da facção.

Também conforme o Ministério Público, o grupo foi criado “para atuar em situações diferenciadas, de alto grau de sigilo e risco, normalmente a partir de ordens emanadas de líderes da facção paulista que estão isolados nas penitenciárias federais”.

Ainda não se sabe o objetivo do plano nem quem seria o mandante da ação.

“É possível verificar que o dinheiro gasto com a missão estava sendo fornecido pela FM Baixada, célula que gerencia os pontos de venda de droga da organização no litoral paulista e Vale do Paraíba”, diz trecho do documento.

MACEIÓ

Caso Braskem: risco de colapso pode atingir área até três vezes o raio da mina

Redação

De acordo com uma nota conjunta que foi divulgada pela Defesa Civil Municipal, Estadual e Nacional um possível colapso de afundamento de solo, na mina 18 da Braskem - localizada na Lagoa Mundaú, na região do Mutange, Maceió - pode atingir uma área de diâme-

tro de 78 metros, correspondente a três vezes o raio da mina.

A informação foi divulgada após uma análise minuciosa feita por técnicos dos três órgãos e mostra que o evento geológico crítico não afetaria outras áreas do município, além da que foi delineada pela Defesa Civil de Maceió. Toda a área já se encontra evacuada por conta

da situação do afundamento de solo, fazendo já parte do mapa de risco que foi elaborado.

Os órgãos de Defesa Civil ainda fizeram um quadro comparativo: o colapso iminente equivaleria, conforme os estudos mais recentes, ao tamanho de uma piscina olímpica e meia, compreendendo o local onde funcionava o

antigo campo de treinamento do Centro Sportivo Alagoano (CSA), parte da Laguna Mundaú e margem da Avenida Major Cícero de Goés Monteiro.

Ao redor da mina 18 - na área afetada - há fissuras com padrão circular. Este problema foi detectado com imagens aéreas feitas por drones, mas está dentro da projeção de três vezes o raio

da cavidade, que foi colocada pela Braskem.

A Defesa Civil denominou o trecho de “Área de Colapso da Mina 18”.

Com base nestes pontos ao redor da mina, os técnicos estabeleceram um área limite de segurança, que se encontra totalmente vazia, apesar de não ter sido observado fissuras ou rachaduras nessas áreas.

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br



FEIJÓ E CBF

Com o afastamento do cartola Ednaldo Rodrigues, da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o ex-vice-presidente Gustavo Feijó volta a sonhar com a possibilidade de ser o dirigente maior da entidade. O cartola alagoano de há muito atua nos bastidores da CBF na busca desse espaço de poder. E diga-se, de passagem: poder e dinheiro a CBF tem muito.

NAS MÃOS

O ministro da Justiça Flávio Dino vai enfrentar a sabatina do Senado, no próximo dia 13, para tentar ser aprovado como futuro ministro do Supremo Tribunal Federal. Só que Dino vai chegar na sessão certo de que estará mesmo nas mãos do Centrão, controlado por Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Até então, ele só tem 21 votos a seu favor.

LUZ

E que as luzes da cidade iluminem muito mais que o caminho das nossas autoridades, em meio a tragédia sofrida por grande parcela da população. Enfim, o ser humano não pode ser só um detalhe.

IMAGINE



Há muito pouca movimentação da população maceioense em relação ao crime da Braskem, em cinco bairros da cidade completamente destruídos.

Para muitos é como se nada tivesse acontecido. Principalmente os que estão à beira-mar.

A revolução existiria, sim, se os atingidos fossem os habitantes dos bairros da orla.

Mas, quando se trata da periferia não há olhar compadecido, nem sentimento pela dor alheia.

Triste, mas é real.



CONSEQUÊNCIAS

Pior ainda é o desdém demonstrado pela Braskem em relação à população atingida. O absurdo, é tanto quanto as consequências do crime ambiental.

As consequências não se limitam a casas perdidas ou a danos materiais. Na verdade, são vidas desfeitas, sonhos desmoronados e a estrutura social dilacerada.

São laços de família, amizade e religião, fundamentais para o tecido dessas comunidades, agora totalmente destruídos.

IMPUNIDADE



A rigor, um ultraje contra as famílias desnordeadas pelas consequências danosas da ação impune.

A impunidade não vem de agora. A tragédia foi anunciada desde o fim dos anos 70, mas ninguém quis saber. A Braskem foi imposta pela política na época. O mal, via subterrâneo, explodiu na cara do maceioense e teve, outra vez, a proteção política das instituições que deveriam agir em respeito às vítimas.

“COM MIM”

Impressionante o despreparo do ex-juiz federal e atual senador Sérgio Moro, quando flagrado em suas próprias mazelas e contradições. Diante da Justiça Eleitoral, no Paraná, em julgamento por abuso de poder econômico e político, o homem só abriu a boca para dizer besteiras. E até para dizer que na campanha “não houve gastos com mim”.

CALADOS

Nossos deputados e senadores fizeram um acordo para aportar no Orçamento da União, em 2024, a bagatela de R\$ 50 bilhões em emendas parlamentares.

A matéria ainda será votada no Congresso Nacional. Processo articulado pelos presidentes Rodrigo Pacheco, Senado, e Arthur Lira, Câmara. Bolsonaroistas, lulistas e outros estão em silêncio.

COLUNA DO WADSON RÉGIS

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1



CRIME POLITIZADO. PROTESTOS POLITIZADOS

Sou de uma cidade (Murici) onde pessoas não suportaram as seguidas enchentes (1914, 1941, 1988, 1989, 2000, 2010, 2022 e 2023) e tiveram que deixar suas casas e comércios. Na Rua Floriano Peixoto (onde temos residência), na área do antigo centro comercial, vi Dácio, Mário-Chefe, Bibiu, João Pessoa, Demário e tantos outros pais de famílias, alguns aposentados e com muitos anos naquele trecho, deixarem suas casas por não suportarem a ressaca dos seguidos pós desastres. 2010 foi a gota d'água, também, para as senhoras Marli (minha mãe), Odete, Luzia, Nira, Diva e Lourdes, que passavam horas, a partir do pôr-do-sol, nos famosos (e saudosos) bate-papos entre vizinhas.

O que ainda acontece em Murici, São José da Laje, União dos Palmares, Santana do Mundaú, Branquinha, Rio Largo, Matriz de Camaragibe, Jundiá, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos (durante o inverno) deve ser reconhecido como crime de abandono a tantas famílias.

No Sertão é o verão que castiga com a falta de água nas torneiras e nas plantações. Da mesma forma deve ser reconhecido como crime de abandono.

E o que dizer das lagunas Manguaba e Mundaú, poluídas e assoreadas? Ninguém faz nada. Especialistas e pesquisadores têm tudo anotado e asseguram que é possível salvá-las e, por consequência, gerar oportunidade de renda para pescadores e marisqueiros. A pesca

nas lagunas tem dias contados.

Assim como os invernos e verões, nas diversas regiões do estado, a ausência de um olhar humanitário de políticos e autoridades deve ser reconhecido como crime de abandono às famílias e descompromisso com o meio ambiente. É triste – e vergonhoso.

Assim, pelo menos essa é a minha opinião, também deve ser considerado e reconhecido o crime de abandono pela negligência política e jurídica com as famílias e os comerciantes dos cinco bairros vítimas de um brutal e covarde abandono (coletivo).

Gritar, a partir de agora, quando já não há mais o que fazer; cobrar revisão de negociação financeira depois da evacuação dos bairros, depois da destruição de milhares de casas, apartamentos e comércios é politizar (de maneira cruel e covarde) uma situação irreversível.

Protestar fechando ruas e avenidas, a esta altura, com bandeirões de partidos políticos e setores representativos que se calam durante anos é abominável.

Não há como pedir punição à Braskem sem que haja o mesmo rigor para todos os que poderiam fazer sua parte e se calaram.

Se a Braskem tem culpa, os omissos da justiça e da política têm muito mais.

Que os responsáveis pelas catástrofes sejam punidos. Politizar também é uma forma de crime.

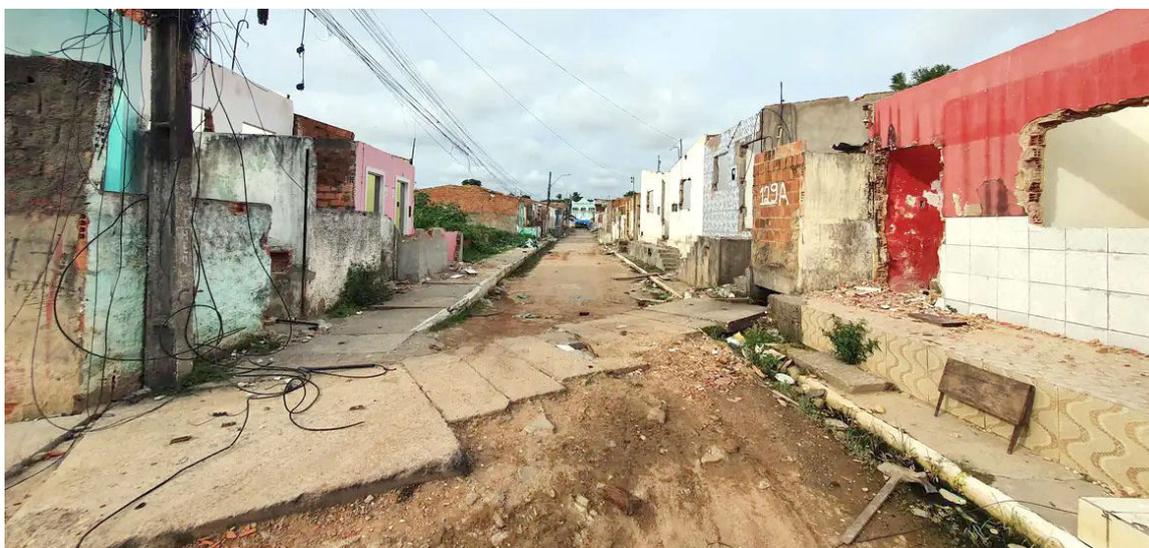
“O TERCEIRO ACORDO E O DESPERTAR DO LEÃO”



Em 21 de janeiro de 2022 o caso Braskem chegou a um novo acordo, que se transformou num divisor de águas, promovendo a cobiça bilionária.

Respalhada pelos pareceres do Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual, a Prefeitura de Maceió homologou O ACORDO com a Braskem, na ordem de R\$ 1,7 bilhão, para ressarcir pelos prejuízos causados. No acordo há, também, uma série de ações sociais e de infraestrutura da Braskem para a Capital.

O juiz federal da 3ª Vara Federal em Alagoas, André Luís Maia Tobias Granja, homologou o acordo ao considerar cumpridos os requisitos legais. Na sua sentença, o magistrado observou que o acordo foi redigido com base na Lei federal 13.140/2015, que estabelece diretrizes para o uso da mediação no Poder Judiciário. Até o acordo ser anunciado os políticos curtiavam o silêncio no mundo de Oly. Surdos, mudos, gogos e fanhos, de uma hora para outra, arregalaram os olhos, porque (na política) onde tem dinheiro haverá de ter barulho e desgraça.



CRB E OS REFORÇOS

Alguns nomes anunciados pela mídia como reforços para o CRB, extraoficialmente, não chegaram a um acordo ou não foram conversados pelo clube. Chai e Jean Carlo, ambos do Ceará, e Fernandinho, do Mirasol/SP. Esses profissionais já tiveram suas situações encaminhadas com outros clubes. Alguns outros nomes dispensados pelo Vitória/BA não foram confirmados, mas, também, não agradam ao torcedor, como é o caso do Gegê, que não chegou a ser titular no clube baiano. É segredo demais nessa hora, com medo de perder a disputa para outros clubes.

PALMEIRAS: OFICIALMENTE, CAMPEÃO BRASILEIRO

Se existia alguma dúvida antes da última rodada do Brasileirão de que o Palmeiras seria o campeão da Série A, essa dúvida já não existe mais. Eu mesmo não pensava assim, mas, oficialmente, a CBF só poderia proclamar o clube como campeão, depois da última rodada, ocorrida na quarta-feira da semana passada. A prova é tanta que a entidade mandou fazer três troféus iguais, levando um para Belo Horizonte, outro para Salvador e o terceiro para o Rio de Janeiro, já que, matematicamente, Atlético Mineiro e Flamengo ainda tinham chances de título, remotas, mas tinham.

Com os resultados da última rodada, o título foi confirmado para o Palmeiras, que empatou com o Cruzeiro e carimbou a conquista. Ao final, Palmeiras, Grêmio, Atlético Mineiro e Flamengo vão representar o futebol brasileiro na próxima Copa Libertadores da América, ao lado de Fluminense, campeão da última Libertadores, e São Paulo, campeão da Copa do Brasil. Botafogo e Bragantino vão para a fase de pré-Copa de olho na fase de grupos.

VOCÊ PARA PRA LER

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com

**REBAIXAMENTO**

Na parte baixa da tabela, o Santos se juntou ao Goiás, Coritiba e América Mineiro no rebaixamento para a Série B. Os resultados não foram suficientes para manter o clube paulista



na divisão especial. Agora, se já não era nada fácil conquistar um acesso, o CRB vai ter muito mais dificuldades pela frente em uma competição que ainda tem Ceará, Sport, Guarani, Ponte Preta, Avaí e mais alguns clubes correndo por fora com o mesmo objetivo. A cada ano que se passa, a Série B fica mais difícil e equilibrada. 2023 poderia ter sido o ano do CRB, mas não foi.

TRABALHOS INICIADOS

Com exames laboratoriais, médicos e odontológicos, o grupo de jogadores contratados pelo CSA iniciou os trabalhos para a próxima temporada. O clube tem, dia 7/01, a sua 1ª partida de 2024. Será o 1º jogo pela pré-Copa do Nordeste, diante do Iguatu/CE, no Estádio Rei Pelé. Passando por esse 1º obstáculo, vai para o 2º compromisso, contra o Altos/PI ou o Santa Cruz/PE. Passando, chega a fase de grupos.

ANUNCIANDO REFORÇOS

Como garantiu o seu departamento de futebol, mais reforços continuam chegando ao CSA. Mais um velho conhecido teve seu nome divulgado. Trata-se do lateral Lucas Marques, que já defendeu o clube esse ano. Jovem lateral que tem qualidade e será muito útil ao CSA. Anunciou, também, o zagueiro Jean Pierre, que atuou pelo América de Natal e estava no Vila Nova, de Goiás. Sem dúvida, bons reforços.

REFORÇOS DO CRB

A torcida do CRB anda preocupada e apreensiva quantos aos jogadores que serão anunciados pelo CRB para a próxima temporada. No momento a diretoria trabalha na renovação de quem vai ficar e decidindo empréstimos e dispensas. Segundo dizem, dia 15, sai a divulgação, com nomes já conhecidos do torcedor e que estavam disputando a Série B, esse ano.

SUA RUA ESTÁ COM A LÂMPADA APAGADA?

DISQUE LUZ 156

WHATSAPP 99654-0156

Segunda a Sexta 8h às 14h

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS

CA 105 - 136Kg

FLEXAIS: SESAU LEVA ATENDIMENTO MÉDICO

A Secretaria de Estado de Saúde (Sesau) levou, na 5ª feira passada, diversos serviços para os moradores dos Flexais, no bairro Bebedouro, em Maceió. Durante a ação, que faz parte do Programa Vida Nova nas Grotas, promovida pelo Governo de Alagoas, foram atendidas 4.089 pessoas. Além de consultas com clínico geral, foram ofertadas também consultas com ginecologista, psiquiatra, pediatra, ortopedista, cardiologista e oftalmologista. Também durante esta edição do Vida Nova nas Grotas, foram assegurados aos usuários exames de eletrocardiograma e testes rápidos para HIV e sífilis.

ASSEMBLEIA FAZ HOMENAGEM A SANDOVAL CAJÚ

A Assembleia Legislativa de Alagoas realizará amanhã, a partir das 11 horas, sessão especial em homenagem ao centenário do ex-prefeito de Maceió Sandoval Cajú. Lideranças políticas, intelectuais, artistas, pesquisadores e familiares participarão da solenidade. Nascido na Paraíba em 16 de novembro de 1923, Sandoval Cajú fez história no rádio alagoano nas décadas de 1940 e 1950. Elegeu-se prefeito de Maceió em 1960 em uma votação histórica, em que venceu em todas as urnas. Tomou posse no ano seguinte, mas não concluiu seu mandato; foi cassado pela ditadura militar após o golpe de 1964. Sua administração foi marcada por grandes obras e grandes reformas urbanísticas na cidade, sendo marcante em praças e calçadas, onde imprimiu a marca do "S", que dizia ser de Cidade Sorriso. Casado com Simone Cajú, filha de Sandoval, o deputado Dr. Wanderley (MDB) postou em sua rede oficial o convite à participação popular na solenidade proposta por ele.



UFAL PARTICIPA DE PROJETO DE RECUPERAÇÃO DOS MANGUEZAIS

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi palco da assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Ministério Público de Alagoas (MP-AL) e o Ministério Público Federal (MPF) com parceiros. O Projeto Pró-Manguezais é uma iniciativa da 4ª e 5ª Promotorias de Justiça da Capital dedicada à recuperação, conservação e proteção dos manguezais do estado de Alagoas, com a participação de gestores municipais, estaduais, federais e ONGs ligados ao meio ambiente. O ponto de partida do Pró-Manguezais compreende os municípios de Rotreiro, Marechal Deodoro e Barra de São Miguel. O projeto estabelece metas fundamentais, incluindo a elaboração de diagnóstico sobre a situação atual dos manguezais, instalação de viveiros para a produção de mudas, realização de ações para reabilitação ambiental, formulação de um plano de conservação da fauna e implementação de atividades educacionais voltadas para a sensibilização ambiental. A Ufal desempenhará um papel central na coordenação das ações de ensino e pesquisa.

Viva o Natal: Sistema Fiea lança campanha para arrecadar e doar 500 brinquedos



Doações devem ser feitas na Casa da Indústria

O Sistema Fiea lançou, na última quinta-feira (7), a campanha Viva o Natal. A meta da ação solidária é arrecadar 500 brinquedos novos para crianças atendidas por três projetos e entidades não

governamentais que atuam em Maceió. Qualquer pessoa, empresa ou entidade pode doar. É só entregar os presentes na recepção da Casa da Indústria, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

A campanha se estende até o próximo dia 20. A coordenadora de Desenvolvimento Socioambiental da Fiea, Sarah Lessa, disse que os brinquedos serão entregues a crianças d'O Consolador, do Programa Sesi Pessoas com Deficiência (PSPCD) e do Programa Sesi Senai Inspira, que atende às comunidades circunvizinhas às unidades do Sesi Senai na capital alagoana.

ESG

A coordenadora acrescenta que a campanha nasce na perspectiva da Agenda ESG do Sistema Fiea – equilíbrio dos aspectos ambiental, social e de governança na gestão dos negócios – que o Sistema Fiea está implantando nas suas entidades – Fiea, Sesi, Senai e IEL.

“Tendo em vista o comprometimento da Agenda ESG do Sistema Fiea, na

perspectiva do 'S', o 'social', pretendemos arrecadar 500 brinquedos novos para três instituições não governamentais, proporcionando um Natal mais feliz para as crianças. Esta iniciativa também enfatiza o nosso propósito de "transformar a vida das pessoas e das indústrias como ponte para o futuro", afirmou.

Inovação

A campanha Viva o Natal tem a marca da inovação. A decoração natalina da Casa da Indústria Napoleão Barbosa, uma das mais belas e tradicionais da capital alagoana, trará o conceito de árvore-termômetro. Na medida em que o número de doações for crescendo, a iluminação do Papai Noel sobe um degrau até a meta ser alcançada.



Noite do Oscar

As escolas Sesi Cambona e Sesi Senai Benedito Bentes promoveram a Noite do Oscar no último dia 30. A atividade, que marcou ainda o encerramento das turmas dos "terceirões", contou com tapete vermelho, calçada da fama, dança, figurinos extravagantes, exibição de pequenos filmes e muito brilho. As turmas foram desafiadas a realizar curtas baseados nas temáticas apresentadas pelos professores.

Feira Cultural Cesmac na Rua: Celebrando 50 Anos de Saberes, Arte e Sustentabilidade

Evento destaca a integração de conhecimentos, marco de cinco décadas da instituição e nota máxima no MEC, com uma edição especial.

Confira mais em:
cesmac.edu.br/noticias
 Produção:
 Ascom / Marketing

CESMAC 50 ANOS



Na última semana, a Rua da Harmonia, localizado no bairro do Farol, recebeu a aguardada Feira Cultural Cesmac na Rua, um evento anual que, em 2023, ganhou um toque especial. A festividade foi uma celebração dos 50 anos da instituição e de sua trajetória na educação em Alagoas, ganhando um significado especial ao comemorar também a nota máxima, 5, atribuída pelo MEC. Sob o tema 'Integração de Saberes, Arte e Sustentabilidade', a feira integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Este evento grandioso contou com a participação ativa de diversos cursos da graduação e de todos os setores da instituição, onde houve a apresentação dos resultados dos projetos de extensão universitária realizados no ano de 2023, bem como a exposição de projetos inovadores dos cursos de graduação e pós-graduação. O evento contou ainda com apresentações culturais, trazendo à cena folguedos alagoanos que perpetuam e conservam a história, bem como expressões da moda, música, gastronomia, literatura e dança.

Neste dia, as comemorações do cinquentenário do Cesmac foram enriquecidas pelos excelentes resultados obtidos nas avaliações do Ministério da Educação, consolidando uma trajetória que promove a transformação e o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão. O evento contou com a presença das figuras ilustres de seus fundadores, que marcaram a história do centro universitário, além de representantes do corpo docente e membros da comunidade. Parceiros como a Secretaria Municipal de Educação de Maceió, CNPq, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e Governo Federal contribuíram para o sucesso desse momento simbólico e enriquecedor.



**Vestibular
CESMAC**

Agende sua prova
ou use a nota Enem

5 NOTA
MAXIMA
NO MEC



ACERTE O
PASSO
 DO
 SEU
Futuro

Inscrição em:
cesmac.edu.br
 82 3215 5000
 @CesmacOficial

CESMAC 50 ANOS



felipe1camelo@gmail.com | @felipecameloo

Acervo pessoal



Conhecido, reconhecido e aplaudido por sua vida dedicada ao teatro, pouca gente sabe que **HOMERO CAVALCANTI** é também advogado e prestigiu, estes dias, almoço comemorativo aos 50 anos de formatura de sua turma, a última graduada na Faculdade de Direito de Alagoas. Em breve, será brilhante nome do Theatro Homerinho, em Jaraguá. Além de tudo, é 1 dos homens + elegantes em terra caeté

FC



Além desta coluna aqui no Correio Alagoano, também publico, há 5 anos, coluna em 2 páginas na revista Painel Alagoas, editada pelo trio **AFRÂNIO & ELIANE AQUINO** e **RICARDO LEAL**, que chega às bancas neste próximo fim de semana. Na capa, matéria do jornalista Cadu Amaral, sobre a 'mina 18' da Braskem, que tem tirado o sono e o sossego de muitos maceioenses. Eu? Mostro recente exposição das joias de Damian López Morales, Joana & Eva Yuste na Caleidoscópio



Numa palestra sobre os 130 anos de Jorge de Lima, na Academia Alagoana de Letras, encontrei **THEREZITA PEIXOTO PATURY GALVÃO CASTRO**, minha amiga desde o colégio. Médica, professora, poeta, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas... lança em breve, livro sobre seu pai, a biografia do ilustre juiz de Direito e professor de Latim Aloysio Américo Galvão, que teve entre seus alunos minha mãe Hilza, que sempre comentava sobre seu notório saber e suas inesquecíveis aulas

FC



E por falar em literatura, na palestra de Vera Romariz sobre Jorge de Lima na Academia Alagoana de Letras, flagrei conversa dos imortais **CARLITO LIMA** e **FERNANDO GOMES**. Obviamente, não ouvi nada, mas não perdi a foto, claro

Reprodução



Se **'AMO CREPES E SALADAS'** já conquista e atrai gente de fino paladar e bom gosto, agora então, ainda +, já que no último dia 7 apresentou seu **'BAR DE DRINKS'**, com a carta assinada pelo incrível **INTINERANTYS**, sempre após as 17h. Aqui, nesta deliciosa foto, o Aperol Spritz e o Lenon Berries. Ah! Alguns com versão "não alcoólico"



Carlos Melro



DAMIAN LÓPEZ MORALES e a anfitriã **RENATA FONTAN** entre **JOANA & EVA YUSTE**, joalheiros espanhóis com cidadania brasileira, que mantém amigos/colecionadores alagoanos, com frequentes exposições na Caleidoscópio. Eles, que são a pauta de "minha" coluna na próxima edição da revista Painel Alagoas

Acervo pessoal



Além do sucesso que a Flulook faz há 55 anos, gerando trabalho e renda para centenas de colaboradores em muitos estados, motivos não faltam para **VÂNIA & MÁRCIO NUTELS** manterem os largos sorrisos na vitrine. Sem falar na incrível família que formam. Aqui, 1 parte dela, que, numerosa, nem sempre consegue juntar todos. Adoro



Se sozinhas, já 'roubam a cena', quando estão juntas, então... Gêmeas do dia 15 de junho, **LUCIANA & ADRIANA BARBOSA** não 'deixam pra ninguém'. E apesar de todas as semelhanças, estilos pessoais e intransferíveis

CARICATURA & HISTÓRIA



Ênio Lins | Jornalista
eniolins57@gmail.com

10 de dezembro de 1936

Eduardo VIII, monarca do Reino Unido e simpatizante do Nazismo, assina sua renúncia à coroa britânica, justificando o ato "por amor", pois sua futura consorte, Wallis Simpson, não teria sido aceita pela corte



Ênio
@enio.cartum

REFLEXÃO

Alberto Rostand Lanverly
Presidente da Academia
Alagoana de Letras



PINHEIRO - BAIRRO ASSOMBRANTE

Recentemente percorri as artérias do bairro Pinheiro, na expectativa de vivenciar o que a imprensa expõe em suas manchetes. Confesso que fiquei impactado com a realidade similar à um pós-guerra, pois em cada recanto subiam muros de falência.

Vem-me à mente quando ainda bem jovem, pedalando minha Monark lá chegava, para passear em ruas tranquilas, sentindo-me em pedaço da Áustria, que havia conhecido ao assistir o inesquecível filme *Noviça Rebelde*, transplantado para Maceió. Verdadeira ilha de praças, jardins e muito verde, cercadas por residências de estilos variados. Até seus moradores externavam semblante diferente, sempre tranquilo. Recordo que certa vez ao chegar na Praça Arnon de Mello, ao encostar a bike, atentei determinada senhora, sentada em um dos seus bancos, usando faixa preta que prendia seus cabelos também negros, escrevendo a mão, com caligrafia caprichada, texto que parecia um poema. Questionando-a, respondeu



que apesar de não residir na comunidade, lá comparecia para fortalecer sua inspiração. Eu a conhecia como amiga de minha tia Helionia Ceres, tratava-se da imortal Anilda Leão. Voltando à realidade, olhei para um lado e outro, senti forte odor (ou mau cheiro) a me recepcionar, alguns imóveis quase que centenários, que já haviam vivenciado dias melhores, pareciam tristes por suas visíveis decadências. Mais adiante, em varanda

tomada por mato, vi uma banheira e dentro dela, portão de ferro enferrujado, que parecia banhar-se em água amarelada lá represada, fiel retrato da negligência.

Em outra rua, alguns homens, vestindo roupas sujas, suspensos em escada metálica encostada no tronco de centenária árvore, estupravam seu corpo, e a medida em que aumentava o ruído da serra elétrica por eles usada, galhos decepados friamente vinham abaixo como se estivessem sendo esquarterjados, caindo no solo onde outrora aproveitavam sua sombra, crianças sob o pacífico olhar dos pais, brincaram as mais angelicais diversões.

Confesso, impressionei-me com o constatado e, ao mesmo tempo, como que quicando na mente, lembrei de outras casas abandonadas que embalaram a minha imaginação: O Assassino de Psicose, a Bruxa de Blair e até a família Adams. O Pinheiro, pela maldade humana, extrapola tais horizontes, pois pode ser considerado um bairro assombrante, mas que já foi iluminado.

CONTO CURTO

Vanessa Alencar
#UmContoCurto



UMA XÍCARA DE PAUSA

Esentou à mesa na cafeteria da livraria e pediu uma xícara. De leite.

Atendente sorriu e quis se certificar de ter ouvido direito: leite ou latte? Dessa vez, a mulher não queria café, para não acordar nenhum pesadelo. Queria a calma suave, o repouso, o abrigo do leite quente.

Estava frio. Um pouco.

Pediu também um pedaço de bolo de laranja. Veio quente e tão macio quanto o leite. Os dois desmanchavam na boca, minavam na alma. Era gosto de calma depois do temporal, gosto de casa com cheiro de livros e de rosas. Era gosto de

ter dado o seu melhor, gosto de “se eu tivesse mais alma para dar eu daria...”

O leite.

O bolo.

A noite.

O frio.

Ela era a soma de suas coragens e de seus temores.

E hoje era dia de leite doce. Uma xícara de pausa.

Parada no cais antes de seguir.

Descanso antes da próxima batalha.

Hoje ela voltaria mais cedo para casa.



SSP de AL deflagra operação de reforço policial para o final de ano

SEGURANÇA. Ações vão durar três dias e contam com 536 militares em Maceió e região metropolitana

Redação

Por conta da proximidade das festividades de final de ano, o governo de Alagoas deflagrou uma operação contínua de reforço à segurança pública em Maceió e na região metropolitana, com ações que vão durar até hoje.

Ao todo - conforme informações da Secretaria de Segurança Pública - foi empregado um contingente de 536 policiais com ações ostensivas, atuando de forma conjunta ao efetivo que já se encontrava previamente escalado.

Os militares foram distribuídos em patrulhas de policiamento a pé, no Centro da cidade, na orla marítima da capital e nas praias do Francês e Barra de São Miguel. Além disso, estão sendo

utilizadas guarnições motorizadas de diversos batalhões e companhias.

O reforço se deu durante todo o fim de semana. O comandante-geral da Polícia Militar de Alagoas, coronel Paulo Amorim, frisou que o planejamento operacional visa coibir ações delituosas.

“Esta época de final de ano requer uma atenção especial, por isso os nossos esforços se concentram em elaborar o melhor planejamento, considerando os dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública e aspectos como período de férias, atividade turística e movimentação comercial. O objetivo é garantir que todos possam usufruir de tranquilidade e segurança, enquanto se preparam para as festas de final de ano”, acrescentou o comandante.



PM mobilizou efetivo extra para segurança na Operação Verão

Do efetivo total empregado na operação de reforço, 394 são alunos dos Cursos de Formação de Oficiais (CFO) e de Formação de Praças (CFP) que atuam no policiamento junto a policiais experientes, em forma de estágio, uma das etapas da formação que está em andamento.

Supervisionados, eles conseguem colocar em prática os aprendizados adquiridos em sala de aula,

iniciando as primeiras experiências de doutrina e procedimentos operacionais que irão executar após a formação.

Paralelo à operação de reforço deste final de semana, a PM segue desenvolvendo a Operação Verão, iniciada no último dia 18 de novembro e que deve se estender até o final do mês de fevereiro de 2024.

O plano de policiamento da operação visa

o reforço durante a alta temporada na capital e municípios da Região Metropolitana, abrangendo os principais balneários turísticos dos Litorais Norte e Sul de Alagoas.

A Operação Verão contempla também o reforço da segurança no Centro da cidade, com equipes distribuídas de domingo a domingo em dezembro, conforme o funcionamento das lojas, dando ênfase ao calçadão do Comércio, corredores de transportes e regiões adjacentes.

Neste período de alta temporada, as regiões Norte e Sul também contarão com uma viatura extra fixa no horário compreendido entre 8h às 20h e 8h à 1h da manhã, além do reforço de equipes do Batalhão de Trânsito (BPTran) nestas regiões.

CAPAG

AL está entre os estados com avaliação de crédito positiva pelo Tesouro Nacional

Portal Cada Minuto

O Governo de Alagoas manteve a nota B de Capacidade de Pagamento (Capag) no rating da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais, divulgado pelo Tesouro Nacional.

A nota é considerada a 2ª mais alta e indica que o Estado tem capacidade de honrar seus compromissos

financeiros.

Somente 13 estados conseguiram a nota B em 2023. São eles: Alagoas (AL), Acre (AC), Amazonas (AM), Roraima (RR), Pará (PA), Tocantins (TO), Piauí (PI), Ceará (CE), Sergipe (SE), São Paulo (SP), Mato Grosso do Sul (MS), Paraná (PR) e Santa Catarina (SC).

O governador Paulo Dantas destaca que essa classificação é fruto de um trabalho sério e comprometido em manter o equilíbrio

fiscal do estado, realizando investimentos certos. “A classificação reflete os esforços do governo para fortalecer a economia e manter o equilíbrio fiscal. Alagoas está se tornando um estado mais forte e próspero. Com a manutenção da nota B, poderemos continuar investindo em infraestrutura, educação e saúde, setores essenciais para a melhoria da qualidade de vida da nossa população”.

De acordo com a secre-

taria de Estado da Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, essa análise reflete o comprometimento sólido do governo em manter uma gestão financeira responsável. Alagoas continua adotando medidas para garantir o equilíbrio fiscal e a cobertura das despesas em dia.

“Esta classificação é resultado de esforços contínuos para fortalecer a base econômica e assegurar a estabilidade fiscal, demons-

trando nosso compromisso em garantir o desenvolvimento sustentável do nosso estado e a confiança dos investidores”, destaca.

A análise da capacidade de pagamento (Capag) apura a situação fiscal dos estados e municípios que querem contrair empréstimos com garantia da União. O objetivo da Capag é verificar se o endividamento de um Estado representa risco para o Tesouro Nacional, que garante as operações.